

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Pirá-brasília – o peixe anual da capital federal

Ele vive no Planalto Central, mais especificamente na capital do Brasil, em lagoas que se formam uma vez por ano, somente no período das chuvas, entre janeiro e agosto. Depois, essas extensões de água secam e ele desaparece, mas deixa um rastro que quase ninguém percebe. Um ano depois, reaparece, como que por encanto. Não, não se trata de mais uma lenda brasileira. É o pirá-brasília, o chamado peixe anual da capital federal.

Mas como será que esse pequeno animal marinho reaparece? Ele brota da terra? Ou cai do céu com a chuva? Nada disso! Quando as chuvas param, os brejos começam a secar na região e o pirá-brasília, que só existe no Distrito Federal, acaba morrendo. Nesse momento, ocorre algo bastante interessante: antes de darem o último suspiro, esses animais enterram seus ovos no solo, e eles permanecem ali, esperando a próxima estação das chuvas. Os ovos, que já estavam enterrados na terra seca, depois de um ano, na presença de água, eclodem e os alevinos – como são chamados os peixes recém-nascidos – rapidamente se desenvolvem. Eis uma nova leva de pirá-brasília!

Os machos e as fêmeas apresentam características bem diferentes. As fêmeas são castanho-claras, com uma ou duas manchas pretas no meio do corpo e têm nadadeiras transparentes. Os machos são vermelhos, com faixas azul-metálicas próximas à cabeça e têm pintas da mesma cor no resto do corpo e nas nadadeiras.

O cardápio do pirá-brasília é bem variado: ele come desde pequenos insetos até vegetais, incluindo algumas algas.

As matas onde se formam as lagoas temporárias em que vive o pirá-brasília estão ameaçadas. Por isso, esse peixe também corre o risco de desaparecer para sempre. Portanto, é preciso preservar o ambiente, se quisermos continuar apreciando a beleza e as curiosidades dessa espécie misteriosa, que só aparece de ano em ano.

Pedro de Podestà Uchôa de Aquino. Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 201.

Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Na passagem “Ele vive no Planalto Central, mais especificamente na capital do Brasil, em lagoas que se formam uma vez por ano [...]”, o termo “Ele” refere-se:

Questão 2 – No fragmento “Mas como será que esse pequeno animal marinho reaparece?”, o vocábulo “como” foi empregado para:

- () introduzir um exemplo.
- () estabelecer uma comparação.
- () indicar uma circunstância de modo.

Questão 3 – Em “[...] antes de darem o último suspiro, esses animais enterram [...]”, a vírgula:

- () indica a omissão de uma informação.
- () indica a intercalação de uma informação.
- () indica o deslocamento de uma informação.

Questão 4 – Na frase “[...] rapidamente se desenvolvem.”, o verbo refere-se ao sujeito:

- () “as chuvas”.
- () “Os ovos”.
- () “os alevinos”.

Questão 5 – No trecho “[...] uma ou duas manchas pretas no meio do corpo e têm nadadeiras transparentes.”, o autor expõe características:

- () dos filhotes do pirá-brasília.
- () das fêmeas do pirá-brasília.
- () dos machos do pirá-brasília.

Questão 6 – Na parte “O cardápio do pirá-brasília é bem variado [...]”, o termo grifado:

- () explica o sentido de uma característica do cardápio do pirá-brasília.
- () intensifica o sentido de uma característica do cardápio do pirá-brasília.
- () complementa o sentido de uma característica do cardápio do pirá-brasília.

Questão 7 – Segundo o autor do texto, o pirá-brasília “corre o risco de desaparecer para sempre”. Por quê?

Questão 8 – No segmento “Portanto, é preciso preservar o ambiente, se quisermos continuar apreciando a beleza [...]”, o autor do texto:

- () faz um alerta.
- () contradiz um fato.
- () levanta uma hipótese.